

0401 - CARTOGRAFIA TÁTIL, EXERCÍCIOS DE ORIENTAÇÃO E COORDENADAS

- Daiane Vaz Vieira (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos),
Carla C. R. G. de Sena (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Ourinhos) -
daianevazz@yahoo.com.br

Introdução: Como uma forma de orientação no espaço geográfico, a Geografia é uma ciência que busca analisar ideias e comunicar as relações dos elementos representativos muito presentes no cotidiano. A cartografia é uma ciência e uma técnica de renovação no campo da Geografia, oferece reflexões da ciência geográfica de forma gráfica. No Brasil, até os anos 1990, não se encontravam pesquisas no ensino de Geografia e, mais especificamente, da Cartografia para pessoas com deficiência visual (D.V.). O trabalho de Vasconcelos (1993) é pioneiro nessa área e demonstra que, sendo a Geografia uma ciência fortemente visual, os estudantes com D.V. tem mais dificuldades de aprendizagem, o trabalho também mostrou que a adaptação de representações gráficas para a forma tátil oferece uma melhoria no ensino com um caráter interdisciplinar iniciando assim a "educação inclusiva". Comunicar, construir e localizar - se no espaço com a mesma desenvoltura de quem não possui nenhuma deficiência, é a preocupação que fez surgir na UNESP – Campus Experimental de Ourinhos, o Grupo de Cartografia Tátil, sobre a orientação da Prof. Dra. Carla C. R. G. de Sena desde seu início, em 2010 foram confeccionados mapas do Estado de São Paulo e Maquetes topográficas da mancha urbana de Ourinhos, município referência nos estudos até o momento. A consolidação das pesquisas já realizadas no Campus de Ourinhos está vinculada ao projeto "Atlas Municipal de Ourinhos", coordenado pela Prof. Dra. Andrea A. Zacharias, que propõe a inclusão da versão tátil na sua publicação. Os ideais do projeto são debater e construir temáticas que, embora diferentes são importantes para a sua inserção do D.V. no ensino de Geografia, o que vai além da produção acadêmica, pois os integrantes do grupo tem o apoio da PROGRAD via Núcleo de Ensino e das escolas da região. **Objetivos:** Desenvolver materiais didáticos adaptados com representações em relevo para o trabalho com os conceitos referentes a orientação e localização que possam ser utilizados por estudantes com deficiência visual. **Métodos:** Utilizando as técnicas da cartografia tátil serão construídos recursos didáticos em colagem com materiais de baixo custo que facilitem a sua produção pelas escolas. Com atividades para o ensino dos conceitos de orientação (Rosa dos ventos, uso da bússola, meios de referência) e localização (coordenadas geográficas). **Resultados:** O trabalho está em fase inicial, pesquisas bibliográficas e os métodos de aplicação dos materiais, são discutidas, com destaque para o uso dos materiais nas escolas, acrescentando a preparação dos professores com o papel principal de ensinar e inserir o deficiente visual na sociedade para que não sofra pré-conceito e tenha sua independência no convívio familiar, escolar e da comunidade.